
China: o problema habitual das plantações de eucalipto e a água

Os eucaliptos foram introduzidos pela primeira vez na China aproximadamente em 1890 e foram plantados originalmente como árvores ornamentais e para providenciar sombra à beira da estrada. A principal “preamar” das plantações de eucalipto na China, principalmente para a produção de madeira, aconteceu depois da fundação da República Popular da China. Não foi até a década de 50 que vastas áreas de plantações foram estabelecidas por fazendas florestais estatais com o fim de fornecer madeira para mineração (esteios de mina), postes para a construção e lenha. Os programas de plantação patrocinados pelo governo durante a década de 70 e 80 aumentaram as áreas de plantação para aproximadamente 600.000 hectares. Em 1954, uma grande área de plantações de eucalipto foi estabelecida na Península de Leizhou, na Província de Guangdong. A introdução do eucalipto começou em cidades portuárias e costeiras do sul e do sudeste, convenientes para o tráfego internacional.

A atual ênfase está em estabelecer plantações de curto prazo -principalmente de eucalipto- sob métodos de manejo intensivo, incentivando os Departamentos em cada nível para manejá-las, estimular a exportação, estabelecer fábricas de produção de lascas de eucalipto e estabelecer fábricas de pasta de eucalipto. Em decorrência disso, a China possui uma área de quase 1,5 milhões de hectares de árvores plantadas até a presente data (cifras de 2004).

A província sul de Guangdong possui uma área de mais de 677.300 hectares plantados com árvores de eucalipto. Coincidentemente, a província tem experimentado uma seca crescente nos últimos anos. Os deputados locais do congresso popular provincial de Guangdong e os membros da conferência consultiva política popular provincial de Guangdong apresentaram suas observações a respeito dos prejuízos causados pelas árvores de eucalipto ao meio ambiente ecológico da província.

Até as vozes dos acadêmicos deram o alarme. Li Sidong, um professor da Guangdong Ocean University -e também membro da conferência consultiva política popular provincial de Guangdong-, instou o departamento florestal para fortalecer ainda mais o manejo da plantação de árvores de eucalipto. Li disse que estava preocupado porque a plantação de eucaliptos em grande escala reduziria a qualidade do solo, absorveria a umidade e criaria um “deserto verde”.

De acordo com o jornal China Daily, o governo da cidade de Yunfu aplicou uma proibição da plantação de eucaliptos em março deste ano, e Zengcheng, uma cidade suburbana de Guangzhou, tem decidido seguir essa orientação.

Mas como é costume, muitos expertos florestas se têm negado a acreditar que os eucaliptos têm absorvido a água subterrânea e contribuído com a seca. O experto florestal Xu Daping, por exemplo, rejeitou a possibilidade de que os eucaliptos tenham danificado os ambientes ecológicos locais e que as árvores fossem prejudiciais para a fauna, com base no fato de que “Na Austrália, os eucaliptos albergam muitos cangurus e marsupiais”. O argumento desse experto florestal está baseado em uma concepção totalmente errada: que as plantações de árvores em grande escala podem equiparar-se com florestas!

Bem longe de qualquer enfoque acadêmico, esse conceito errado -a propósito, repetido uma e outra vez por promotores das monoculturas de árvores em grande escala- elimina qualquer consideração básica pelos ecossistemas e a biodiversidade. Os eucaliptos -originados há 35 e 50 milhões de anos- dominam a flora de árvores das florestas australianas. Muitas árvores de eucaliptos crescem por cima de uma sub-floresta de banksias (flores silvestres nativas) e grevilleas (pequenos arbustos com bonitas flores) e há quase 600 espécies que podem ser achadas em quase todas as partes do continente, adaptadas a todas as condições climáticas da Austrália. Como pode essa imagem ser comparada com grandes plantações de curta rotação, manejadas intensivamente e de alto rendimento, de 4 ou 5 espécies de eucaliptos?

Enquanto os expertos florestais chineses lançam uma pesquisa para determinar se as árvores de eucalipto têm danificado o meio ambiente com base em que não há suficiente evidência para provar que as árvores de eucaliptos absorvem grandes volumes de água, as pessoas que sofrem os efeitos na prática têm uma idéia clara sobre isso. Eles já tem experimentado e denunciado que o crescente número de árvores de eucaliptos tem contribuído em parte com a crescente seca na província de Guangdong, no sul da China.

A experiência direta tem ensinado às pessoas, que geralmente os expertos florestais são relutantes a aceitar que as plantações de eucalipto em grande escala têm terríveis impactos sobre a água. Já há muitos casos no mundo inteiro que evidenciam isso. Que outra coisa precisam?

Artigo baseado em informação de: “eucalypts blamed for worsening drought”, Zheng Caixiong, China Daily, http://www.chinadaily.com.cn/cndy/2006-04/10/content_563658.htm ; Eucalypt tree improvement in China, Martin van Bueren, Centre for International Economics, dezembro de 2004, [http://www.aciar.gov.au/web.nsf/att/JFRN-6BN9E8/\\$file/ias30.pdf](http://www.aciar.gov.au/web.nsf/att/JFRN-6BN9E8/$file/ias30.pdf)